

Ser Educacional Apresenta Evolução em seus Indicadores Operacionais e EBITDA Ajustado Atinge R\$81,4 milhões no 3T16

Lucro líquido acumulado em 2016 atinge R\$198,3 milhões, margem líquida sobe 3,5 p.p.

Teleconferências 3T16

4 de novembro de 2016

Português

11h00 (Brasília)
09h00 (Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Ser Educacional
Replay: +55 (11) 2188-0400

Inglês

12h30 (Brasília)
10h30 (Nova York)
Tel.: +1 (646) 843-6054 ou
+55 (11) 2188-0155
Código: Ser Educacional
Replay: +55 (11) 2188-0400
Código: Ser Educacional

Contatos:

Jânio Diniz – Presidente
João Aguiar - CFO
Rodrigo Alves - IRO
Geraldo Soares - Gerente
Adjunto RI

Telefone: 55 11 2769 3223

E-mail ri@sereducacional.com

Website:

www.sereducacional.com/ri

Contato Imprensa

Sílvia Fragoso
(+55 81) 3413-4643
silvia.fragoso@sereducacional.com

Recife, 4 de novembro de 2016 – A Ser Educacional S.A. (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16). Todas as informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2015, exceto se especificado de outra forma. Com a finalidade de facilitar a análise, a partir desse trimestre, a Companhia também apresenta seus resultados gerenciais, ajustando os efeitos não recorrentes de 2015 e 2016. O lucro líquido para fins de cálculo de dividendos continua a ter como base os resultados apresentados em IFRS.

Destaques

- **Captação de alunos de graduação apresentou aumento de 15,2% no trimestre**, quando comparado ao 3T15, totalizando 18,4 mil novos alunos de graduação em comparação a 16,0 mil novos alunos no mesmo período em 2015. O destaque do trimestre foi o segmento de Ensino a Distância (EAD), que teve crescimento de 127,2%, tendo matriculado 3,2 mil alunos, comparado a 1,4 mil alunos no 3T15. O segmento de graduação presencial teve alta de 4,2% e chegou a 15,2 mil alunos no trimestre.

- **A receita líquida atingiu R\$ 273,3 milhões** no 3T16, um aumento de 13,3% em relação ao 3T15, em virtude do aumento da base de alunos de 5,2% e do repasse de preços e melhor ticket médio de novos cursos aprovados durante o período, principalmente na área de saúde e nos cursos de engenharias e direito, bem como da melhora no mix de matrículas em unidades em localidades com melhor percepção de marca.

- No 3T16, o **EBITDA ajustado alcançou R\$81,4 milhões**, 32,5% superior ao 3T15. A margem EBITDA ajustada atingiu 29,8%, comparada a 25,5% no mesmo período do ano anterior, em função principalmente do crescimento orgânico da Companhia, ganho de eficiência operacional por conta dos projetos de aumento de eficiência e sinergias obtidas com as aquisições da UNG e da UNAMA.

- **O lucro líquido alcançou R\$48,6 milhões no 3T16**, ficando 101,3% superior ao lucro líquido do 3T15, quando atingiu R\$24,2 milhões, em virtude do resultado dos processos de captação de verão e inverno de 2016, de projetos de eficiência operacional e pelo incremento resultado financeiro advindo do maior saldo médio de caixa.

- **A geração operacional de caixa do trimestre totalizou R\$148,3 milhões**, comparado a R\$64,0 milhões no 3T15, um aumento de 131,7%. No acumulado do ano, a geração de caixa totalizou R\$205,2 milhões, um aumento de 142,5% em comparação aos R\$84,6 milhões no 9M15. O melhor resultado decorre do efeito combinado da geração de caixa recorrente de alunos pagantes e do recebimento do valor líquido de R\$166 milhões, relativo a valores devidos do FIES referentes ao 1S16 e da primeira parcela da dívida de 2015.

- O grupo Ser Educacional foi eleito a **melhor empresa de educação do país e recebeu prêmio de Governança Corporativa do jornal O Estado de São Paulo** em parceria com a **Fundação Instituto de Administração (FIA)**. Criado com o objetivo de apontar as companhias mais eficientes do Brasil, o ranking avalia o desempenho econômico e as melhores práticas de gestão de aproximadamente 1.500 empresas de 22 setores econômicos.

Destaques Financeiros (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Δ (%)	9M16	9M15	Δ (%)
Receita Líquida	273.255	241.276	13,3%	847.980	783.938	8,2%
Lucro Bruto	154.289	125.314	23,1%	475.127	437.683	8,6%
Margem Bruta	56,5%	51,9%	4,5 p.p.	56,0%	55,8%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	81.402	61.423	32,5%	285.490	244.423	16,8%
Margem EBITDA Ajustada	29,8%	25,5%	4,3 p.p.	33,7%	31,2%	2,5 p.p.
Lucro Líquido	48.621	24.156	101,3%	198.293	156.006	27,1%
Margem Líquida	17,8%	10,0%	7,8 p.p.	23,4%	19,9%	3,5 p.p.

- **UNAMA é a Melhor Universidade Privada do Norte do Brasil pelo Guia do Estudante 2016**, o Guia do Estudante é uma publicação da Editora Abril que avalia cursos de graduação e universidades brasileiras há 26 anos e é uma das mais respeitadas metodologias de avaliação do ensino superior brasileiro. Trata-se de mais um reconhecimento importante para a qualidade acadêmica da UNAMA e para o grupo Ser Educacional como um todo, que realizou investimentos importantes na qualidade de ensino da instituição. Destaque para a implantação da prova colegiada, nova matriz curricular, investimento e reformulação dos projetos do stricto sensu (mestrado e doutorado) e reforma nos Campi. O Ranking Prêmio Melhores Universidades existe há 12 anos e a avaliação também identifica a Universidade do Ano (pública e privada) e as Melhores Instituições (que mais se destacaram em 8 áreas de conhecimento). Participam da premiação as instituições de ensino (IES) que tiveram pelo menos cinco cursos avaliados. Na edição de 2016, foram 595 instituições concorrentes em todo o Brasil.
- Em agosto, a **Maurício de Nassau de Maceió, no estado de Alagoas, foi credenciada como Centro Universitário pelo MEC**. O credenciamento como centro universitário amplia o reconhecimento da instituição na sociedade e no mercado de trabalho local e permite que o Grupo faça uso da marca UNINASSAU, a mesma que é utilizada no Recife. A marca é sinônimo de transformação pela qualidade de ensino e infraestrutura privilegiada e bem localizada, para Maceió. O credenciamento garante autonomia para abertura de novos cursos e unidades sem necessidade de aprovação prévia do MEC.
- A Companhia obteve aprovação do **Ministério da Educação para iniciar operações da Faculdade Joaquim Nabuco de Jaboatão dos Guararapes**. A nova unidade iniciará operações durante o primeiro semestre de 2017 e faz parte da estratégia de crescimento orgânico da Companhia, que visa expandir suas atividades em cidades com alto potencial de crescimento econômico.
- **A Companhia lançou a marca UNIVERITAS para operar nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil**. A nova marca representará a Faculdade Universus Veritas e o Centro Universitário Universus Veritas que serão credenciados nessas regiões. A UNIVERITAS será parte da estratégia de longo prazo da Companhia de ser dominante nas regiões Nordeste e Norte do Brasil e relevante nas demais regiões.
- O grupo Ser Educacional anunciou em outubro, o **lançamento de suas operações na cidade de Belo Horizonte**, estado de Minas Gerais. Esse movimento ocorreu por meio da assinatura de um Contrato de Cessão não-Onerosa de Manutenção da Faculdade São Camilo (FASC), que por sua vez passará a ser denominada Faculdade Universus Veritas - UNIVERITAS. A nova unidade do Grupo, que atualmente possui apenas os cursos de radiologia e administração, e encontra-se com mais de 30 cursos em processo de credenciamento a fim de completar seu portfólio e criar gradativamente sua presença na cidade. Trata-se de um projeto de longo prazo que, além da construção de uma base de alunos na cidade, apoiará a construção da marca UNIVERITAS nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
- Durante o **3T16, foram aprovados 71 novos cursos, acumulando 1.062 cursos nos nove primeiros meses do ano**. O destaque para os novos cursos fica para o estado do **Pará, que concentrou aprovação de 12 novos cursos**, sendo 4 na FIT (Faculdades Integradas do Tapajós), 7 na UNAMA (Universidade da Amazônia) e 1 na Maurício de Nassau de Belém, dentre eles: Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Por meio dessas bandeiras, o grupo Ser Educacional já possui hoje no estado do Pará um portfólio de mais de 135 cursos, dos quais 35 foram aprovados nos últimos 12 meses.

Mensagem da Administração

O ano de 2016 está se mostrando relevante para o grupo Ser Educacional, com destaques positivos em quatro áreas fundamentais do negócio: (i) crescimento orgânico, (ii) processos operacionais, (iii) aquisições e expansões e (iv) na evolução da construção do *track record* junto à comunidade financeira.

Sob o ponto de vista do crescimento orgânico, o terceiro trimestre, especificamente, foi marcado por eventos importantes, sendo o credenciamento de Maceió como Centro Universitário, um marco relevante para a história da Companhia. Para uma empresa focada no segmento de ensino superior de qualidade, ter o reconhecimento do Ministério da Educação para ter autonomia de lançar unidades e cursos em uma cidade não é apenas um objetivo financeiro. Trata-se de um reconhecimento relevante dos anos de dedicação pela educação de qualidade, compromisso e investimento em marcas que são cada vez mais reconhecidas pelo mercado de trabalho, em infraestruturas que são bem localizadas e preparadas para receber seus alunos de forma que eles tenham um ambiente acadêmico diferenciado. Tudo isso estruturado para oferecer conhecimento em alto nível a preços competitivos. São esses os pilares fundamentais que formam a proposta única de valor ao aluno, e que por sua vez proporciona com que o aluno vislumbre retorno sobre o investimento que está sendo feito.

Além do novo Centro Universitário, houve também o credenciamento da Faculdade Joaquim Nabuco de Jaboatão dos Guararapes. Essa é a segunda unidade nessa cidade aprovada em 2016, o que representa que o grupo Ser Educacional será presente na cidade com suas duas marcas fortes na região nordeste e que podem atender a praticamente todas as faixas de renda do município. Já o processo de aprovação de novos cursos em unidades existentes, continua ocorrendo em ritmo acelerado, apenas nesse trimestre foram aprovados 71 novos cursos, perfazendo 1.062 cursos novos em 2016, um aumento de 35% em comparação aos primeiros nove meses de 2015. Esse crescimento orgânico tem sido fundamental para o aumento da captação de alunos da empresa e certamente será um dos principais pilares de desenvolvimento da captação de 2017.1.

Os projetos de melhoria dos processos operacionais têm sido o maior destaque quando observamos os resultados de 2016. É nítido o ganho de sinergias advindos da consolidação das operações de back-office da UNG e da UNAMA, bem como das matrizes curriculares e da retomada do crescimento dessas unidades por conta da maior atividade comercial promovida pela Companhia.

Ademais, no consolidado, pode-se observar a melhoria generalizada em indicadores operacionais chave como: taxa de evasão e número de alunos por turma. Essa evolução está ocorrendo em virtude de novos processos introduzidos em 2015 na Central de Serviços Compartilhados e Central de Relacionamento com Alunos que hoje encontram-se em sua terceira geração de seu processo evolutivo e que por sua vez permite a execução de projetos que aliam análises de bancos de dados complexos com gestão de processos integrados entre diversos departamentos. Nesse sentido, projetos de prevenção de evasão como o SRS – Ser Retention System – ou de captação inteligente de alunos como o *Business Intelligence* de Captação e da nova régua de negociação são hoje executados em plena capacidade e estão gerando ganhos de escala que podem ser notados nos resultados desse ano.

Na área acadêmica não tem sido diferente. A implantação da nova matriz curricular, realizada a partir de dezembro de 2015, aumentou o número de matérias e troncos comuns e também realizou uma série de outras melhorias pedagógicas aos alunos. O resultado não melhorou apenas a eficiência operacional como um todo, mas tornou os cursos mais modernos e interessantes para os alunos, reduzindo dessa forma as chances de evasão.

No ambiente de aquisições e expansões, a Companhia segue trabalhando ativamente suas oportunidades e, nesse trimestre, anunciou uma transferência não-onerosa de manutenção na cidade de Belo Horizonte. Trata-se de uma operação que mostra que é possível acessar novos mercados de forma ágil e com baixo investimento. O foco nessa área continua em transações que podem vir a ser transformacionais e que permitam um crescimento acelerado da base de alunos. Porém, operações pontuais também são importantes, pois é parte da estratégia de longo prazo permitir que a Ser Educacional possa se tornar uma empresa relevante fora das regiões Nordeste e Norte. Nesse sentido, a construção da nova marca UNIVERITAS será um relevante passo para esse objetivo.

Por fim, em novembro, o grupo Ser Educacional está completando seu terceiro ano desde sua abertura de capital ocorrida em 2013. Desde esse importante acontecimento, a Administração da Companhia acredita estar atuando de forma consistente com o plano de negócios apresentado aos seus acionistas e se adaptando às mudanças, algumas vezes abruptas do setor, com margens consistentes e um plano de negócios relevante para os próximos anos.

Aproveitamos esse momento para agradecer aos investidores, analistas e demais membros da comunidade financeira pelo voto de confiança nesses anos de listagem, por todo investimento dedicado em acompanhar a evolução da Empresa até o momento e renovamos o convite a continuar a acompanhar nosso projeto de crescimento. No grupo Ser Educacional, somos gente criando o futuro.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Captação

Status da Captação de Alunos do 3T16			
	3T16	3T15	% Δ
Captação de Graduação	18.391	15.970	15,2%
Presencial	15.167	14.551	4,2%
EAD	3.224	1.419	127,2%
Captação de Pós-Graduação	1.770	1.382	28,1%
Presencial	1.642	1.165	40,9%
EAD	128	217	-41,0%
Total de Novos Alunos Matriculados	20.161	17.352	16,2%

No 3T16, foram matriculados 18,4 mil novos alunos de graduação, representando um aumento de 15,2% em comparação a 16,0 mil novos alunos no mesmo período em 2015.

O total de novos contratos finalizados do FIES até 30 de setembro atingiu 3,1 mil (sendo 2,3 mil calouros e 0,8 mil veteranos), um aproveitamento de aproximadamente 54,2% das 5,7 mil vagas alocadas pelo Governo Federal para a Companhia.

Destaque do 3T16 na captação, o segmento de Ensino a Distância (EAD) teve crescimento de 127,2%, tendo matriculado 3,2 mil alunos, comparado a 1,4 mil alunos no 3T15. Esse crescimento é devido principalmente aos esforços comerciais realizados pela Companhia para se inserir nesse segmento do mercado, com a intensificação das iniciativas de marketing e posicionamento de seus produtos, o que resultou no aumento das matrículas, principalmente nos seus 9 polos da Uninassau, localizados na região Nordeste.

Os polos da UNG, localizados no Sudeste do Brasil e que foram aprovados em novembro de 2015, estão ainda em fase inicial de suas operações, mas já corresponderam a aproximadamente 18% do total da captação de EAD do trimestre. O que demonstra que, mesmo em seus primeiros meses de atividade, a UNG tem grande potencial de penetração nesse segmento na região em que opera.

O segmento de Pós-graduação presencial também apresentou crescimento relevante na captação desse terceiro trimestre de 2016, com crescimento de 40,9% no total de alunos captados, encerrando o período com crescimento de 3,8% na base de alunos em comparação ao 3T15. Esse aumento deve-se principalmente à reorganização do departamento, realizada durante o ano de 2015, visando buscar novas fontes de receita para fazer frente à redução da participação do PRONATEC, que por sua vez não apresentou até o momento sinalização de abertura de matrículas para 2016 que seja representativa para os planos da Companhia.

Taxa de evasão

A evasão do 3T16 apresentou uma redução de 3,3 p.p., ficando em 11,1%, ante 14,4% no 3T15. Essa melhoria se deve principalmente por conta da evasão não recorrente ocorrida no 3T15 de aproximadamente 3,6 mil alunos, que não haviam conseguido acesso ao FIES e que haviam abandonado seus cursos por falta de condições financeiras, uma vez que esperavam ter acesso ao programa de financiamento, mas não conseguiram em virtude das mudanças das regras ocorridas no ano passado.

A evasão do 3T15, ajustada pelo efeito desse abandono não recorrente, seria de 11,8%, ou seja, um percentual ainda superior ao apresentado no 3T16 em 0,7 p.p. Essa melhoria, por sua vez, deve-se principalmente à implantação, desde meados de 2015, do SRS – *Ser Retention System*, um programa de prevenção de evasão de alunos por meio de análise do comportamento dos alunos por mais de 600 variáveis e da nova régua de negociação, que permite não somente um processo mais proativo de relacionamento financeiro com o aluno, como também maior capacidade de cobrança aos alunos inadimplentes e negociação com alunos que precisam resolver suas pendências financeiras durante o processo de rematrícula.

Evolução da Base de Alunos

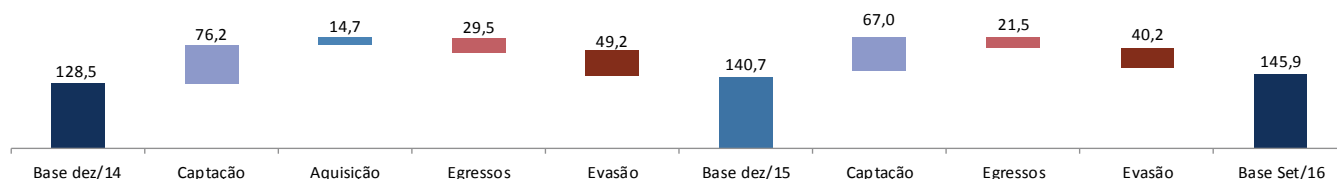
Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
3T16						
Base Jun16	136.400	5.006	9.861	395	772	152.434
Captação	15.167	3.224	1.642	128	-	20.161
Egressos	(6.055)	(50)	(1.217)	-	(374)	(7.696)
Evasão	(16.183)	(1.845)	(919)	-	(32)	(18.979)
Base Set16	129.329	6.335	9.367	523	366	145.920
% Base Set16 / Base Jun16	-5,2%	26,5%	-5,0%	32,4%	-52,6%	-4,3%
% Base Set16 / Base Set15	6,0%	130,2%	3,8%	161,5%	-92,2%	5,2%

*Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

A Ser Educacional atingiu no 3T16 um índice de rematrícula de 90,4% da base renovável, além da melhoria do indicador de evasão, em função das ações apresentadas na seção "Taxa de Evasão".

Como resultado, a base de alunos de graduação presencial totalizou 129,3 mil alunos, um aumento de 6,0% em relação à base reportada de 122,0 mil alunos no 3T15.

A base de alunos total apresentou um aumento de 5,2%, quando comparada com os 138,7 mil alunos reportados no terceiro trimestre de 2015.



Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16
Graduação Presencial	684,06	639,98	6,9%	678,86	0,8%

O ticket médio no 3T16 foi de R\$684,06, um acréscimo de 6,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de cursos nas áreas de engenharia e saúde. Outro fator de melhoria do ticket médio é o aumento do número de matrículas em cidades nas quais a Companhia detém marcas com maior reconhecimento. Esses fatores compensaram o maior volume de descontos e bolsas e principalmente o impacto de R\$2,9 milhões referentes a MP 741 que aumentou em 2% os descontos sobre as mensalidades do FIES, repassados diretamente aos agentes financeiros. Se excluíssemos esse efeito o aumento de ticket médio teria sido de 8,1%.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	3T15	Dez/15	1T16	2T16	3T16
Alunos	48.670	70.255	101.195	122.048	123.988	135.359	136.400	129.329
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	52.486	56.089	57.842	61.408	58.802
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	43,0%	45,2%	42,7%	45,0%	45,5%
Alunos EDUCRED				505	754	921	1.021	1.914
% de Alunos EDUCRED				0,4%	0,6%	0,7%	0,7%	1,5%
Alunos PRAVALER				814	954	1.114	1.561	1.178
% de Alunos PRAVALER				0,7%	0,8%	0,8%	1,1%	0,9%
Total de Alunos com Financiamento				53.805	57.797	59.877	63.990	61.894
% de Alunos com Financiamento				44,1%	46,6%	44,2%	46,9%	47,9%

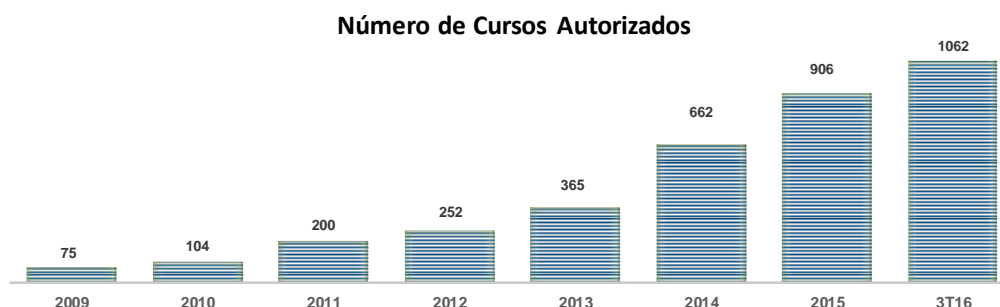
Em 30 setembro de 2016, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 45,5% da base de alunos de graduação, um aumento de 2,5 p.p. em relação ao 3T15, quando os alunos com FIES representavam 43,0% da base de alunos. A partir de abril de 2015, a Companhia lançou dois novos planos de financiamento estudantil.

O primeiro foi a oferta de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País. A segunda alternativa foi o relançamento do EducRed, crédito próprio da Companhia, que financia em torno de 50% da mensalidade do aluno com juros. Por meio destas duas alternativas de financiamento privado, ao final do 3T16, do total de alunos captados, 0,3 mil foram financiados por meio do PraValer e 0,2 mil por meio do EducRed.

Crescimento Orgânico

No 3T16, foram autorizados 71 novos cursos, acumulando 1.062 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em setembro/16, a Companhia possuía mais de 346 mil vagas anuais, sendo, deste total, 111,4 mil vagas referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.

O destaque para os novos cursos fica para o estado do Pará, onde foram aprovados mais 12 novos cursos, sendo 4 na FIT (Faculdades Integradas do Tapajós), 7 na UNAMA (Universidade da Amazônia) e 1 na Maurício de Nassau de Belém, dentre eles: Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Através das 03 bandeiras, o grupo Ser Educacional já possui no estado do Pará um portfólio de mais de 135 cursos, dos quais 35 foram aprovados nos últimos 12 meses.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita Operacional Bruta	349.492	305.960	14,2%	368.981	-5,3%	1.070.536	976.229	9,7%
Mensalidades de Graduação	332.300	288.267	15,3%	355.613	-6,6%	1.024.019	902.313	13,5%
Mensalidades de Pós Graduação	6.754	7.821	-13,6%	5.459	23,7%	17.933	21.631	-17,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	665	5.010	-86,7%	866	-23,2%	5.288	35.545	-85,1%
Mensalidades de EAD	5.845	2.141	173,0%	3.989	46,5%	12.788	6.853	86,6%
Outras	3.928	2.721	44,4%	3.054	28,6%	10.508	9.887	6,3%
Deduções da Receita Bruta	(76.237)	(64.684)	17,9%	(79.381)	-4,0%	(222.556)	(192.291)	15,7%
Descontos e Bolsas	(66.791)	(53.726)	24,3%	(68.818)	-2,9%	(190.216)	(158.106)	20,3%
Impostos	(9.446)	(10.958)	-13,8%	(10.563)	-10,6%	(32.340)	(34.185)	-5,4%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	19,1%	17,6%	1,6 p.p.	18,7%	0,5 p.p.	17,8%	16,2%	1,6 p.p.
Receita Operacional Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%

No 3T16, a receita bruta foi de R\$349,5 milhões, apresentando um avanço de 14,2% em relação ao 3T15, devido ao efeito combinado de crescimento orgânico e das recém adquiridas UNG e UNAMA, que geraram aumento da base total de alunos de graduação, aumento do ticket médio, pelo repasse da inflação e por melhor mix de cursos.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 332,3 milhões no 3T16, representando 95,1% do total, um crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2015.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,9% da receita total do 3T16, com R\$6,8 milhões, uma redução de 13,6% em relação ao 3T15, devido à postergação do início das aulas, visando maior ensalamento, o que acabou por reduzir o número total de alunos e por sua vez o volume de receitas.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$0,7 milhão no 3T16, representando 0,2% do total, apresentando uma redução de 86,7% em comparação ao mesmo período em 2015. Essa redução ocorreu face à formatura dos alunos Pronatec no semestre, que por sua vez não foram repostos por conta da redução do programa por parte do Governo Federal.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 1,7% da receita total, com R\$ 5,8 milhões, e apresentou um crescimento de 173,0% em comparação ao 3T15, refletindo o aumento de 130,2% na base alunos deste segmento no 3T16, em comparação com o 3T15.

As deduções da receita bruta tiveram um acréscimo de 17,9% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude principalmente de (i) maior volume de alunos no PROUNI, por conta da readequação das bolsas desse segmento, para a UNG e a UNAMA, ocorrida no ano passado, uma vez que essas instituições eram sem fins lucrativos e, portanto, detinham pouca exposição ao PROUNI, (ii) aumento de R\$2,9 milhões em virtude da dedução adicional de 2% sobre o valor dos encargos estudantis liberados, repassados diretamente aos agentes financeiros por força da MP 741 do FIES e (iii) aumento do volume de descontos e bolsas para captação de alunos regulares.

A receita líquida aumentou 13,3%, passando de R\$241,3 milhões no 3T15, para R\$273,3 milhões no 3T16.

Os descontos, bolsas e abatimentos, em 30 de setembro de 2016, continham um montante de R\$ 22,7 milhões em descontos de FGEDUC, contra R\$11,9 milhões em 30 de setembro de 2015. Ao final do 3T16, a distribuição de alunos do FIES, era de 92,5% com FGEDUC e 7,5% com fiador.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados ¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(109.517)	(107.082)	2,3%	(128.680)	-14,9%	(345.120)	(320.622)	7,6%
Pessoal e encargos	(82.814)	(81.547)	1,6%	(96.929)	-14,6%	(262.267)	(248.516)	5,5%
Aluguéis	(15.493)	(15.565)	-0,5%	(16.842)	-8,0%	(47.534)	(44.390)	7,1%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$109,5 milhões no 3T16, representando uma variação de 2,3% em relação ao 3T15. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os custos de pessoal e encargos do 3T16 apresentaram acréscimo de 1,6% em comparação ao 3T15 e redução de 14,6% em comparação ao 2T16. Esse aumento abaixo do dissídio médio de 8% é decorrente principalmente dos custos e despesas extraordinários incorridos em trimestres anteriores, relacionados ao processo de ganho de sinergias da consolidação da UNG e da UNAMA, bem como aumento de produtividade de sala de aula e adequações no quadro de docentes. Esses efeitos não recorrentes se tornam mais fáceis de serem analisados quando comparadas as linhas de custos de pessoal entre as tabelas “contábil” e “gerencial” que exclui os efeitos pontuais. Quando se faz essa apreciação, nota-se que o aumento dos custos de pessoal na análise gerencial está próximo ao dissídio médio da Companhia e reflete a redução de 3,8% do quadro de docentes, pelo impacto positivo do ganho de produtividade, do aumento do número médio de alunos por turma (a base de alunos subiu 5,2% entre os dois períodos), que foi por sua vez compensado pelo dissídio e a transferência de parte das atividades da Companhia, que eram tratadas como despesas para custos, durante o processo de integração da UNG e UNAMA.

b) A linha de aluguéis apresentou redução de 0,5% no 3T16 em relação ao 3T15, em virtude da atualização da inflação sobre os contratos e dos aluguéis das novas unidades, mitigado pela devolução de imóveis ocorrida no ano passado e pela suspensão de locação por 12 meses de contratos de aluguel de imóveis pertencentes à empresa em que o Acionista Controlador detém participação majoritária, conforme anunciado no press release de resultados do 1T16. Além disso, os aluguéis variáveis pagos ou provisionados para pagamento aos proprietários dos imóveis da UNAMA e da UNG geraram um efeito adicional e não recorrente de R\$1,6 milhão no 2T16, em virtude desses valores envolverem o período entre outubro de 2014 e março de 2016.

c) A linha de concessionárias apresentou uma redução de 6,0%, decorrente de redução das bandeiras tarifárias, devolução de imóveis ocorrida no ano passado, além de iniciativas para redução de custos com energia elétrica anunciadas em dezembro de 2015, e de redução nos custos de telefonia principalmente na UNAMA. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do número de unidades operacionais (Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Feira de Santana, João Pessoa e Cabo de Santo Agostinho) e pela inauguração de novos prédios de expansão de operações como em Aracaju e Salvador.

d) Serviços de terceiros apresentou aumento de 61,0% e passou de R\$2,7 milhões no 3T15 para R\$4,4 milhões no 3T16 em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados para implantação e melhoria de processos e atividades da Companhia como o EAD, SRS, atendimento aos estudantes, processos internos, etc.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(109.517)	(101.914)	7,5%	(124.464)	-12,0%	(340.542)	(314.548)	8,3%
Pessoal e encargos	(82.814)	(76.703)	8,0%	(94.330)	-12,2%	(259.306)	(242.767)	6,8%
Aluguéis	(15.493)	(15.240)	1,7%	(15.224)	1,8%	(45.916)	(44.065)	4,2%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita Operacional Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custos dos serviços prestados	(118.966)	(115.962)	2,6%	(137.909)	-13,7%	(372.853)	(346.255)	7,7%
Lucro Bruto	154.289	125.314	23,1%	151.691	1,7%	475.127	437.683	8,6%
Margem Bruta	56,5%	51,9%	4,5 p.p.	52,4%	4,1 p.p.	56,0%	55,8%	0,2 p.p.
(-) Depreciação	9.449	8.880	6,4%	9.229	2,4%	27.733	25.633	8,2%
Lucro Bruto Caixa	163.738	134.194	22,0%	160.920	1,8%	502.860	463.316	8,5%
Margem Bruta Caixa	59,9%	55,6%	4,3 p.p.	55,6%	4,4 p.p.	59,3%	59,1%	0,2 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 22,0%, passando de R\$134,2 milhões no 3T15 para R\$163,7 milhões no 3T16. A margem bruta caixa alcançou 59,9% no 3T16 ante 55,6% no mesmo período de 2015.

O aumento da margem bruta ocorreu, principalmente, em virtude da retomada da eficiência operacional da Companhia, que em 2015 havia observado uma perda não recorrente de alunos por conta das mudanças abruptas nas regras do FIES. Além disso, nesse período, a Companhia se encontrava em plena fase de integração de suas aquisições recentes, que por sua vez operavam com margens operacionais menores, gerando uma redução na margem consolidada. Nesse sentido, o 3T16 é um trimestre importante por que marca quase 2 anos de processo de integração da UNAMA e 1 ano e 6 meses de integração da UNG e dessa forma é o primeiro trimestre em que se pode

observar com mais clareza o efeito combinado do ganho de sinergias e da recuperação da eficiência operacional como um todo, oriunda da recuperação de ensalamento e dos resultados colhidos pelos projetos de ganho de eficiência realizados a partir de 2015 como a nova matriz curricular, Ser *Retention System*, nova régua de negociação, BI de negociação, dentre outros.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes.

Lucro Bruto - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita Operacional Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custos dos serviços prestados	(118.966)	(110.794)	7,4%	(133.693)	-11,0%	(368.275)	(340.181)	8,3%
Lucro Bruto Ajustado	154.289	130.482	18,2%	155.907	-1,0%	479.705	443.757	8,1%
Margem Bruta	56,5%	54,1%	2,4 p.p.	53,8%	2,6 p.p.	56,6%	56,6%	0,0 p.p.
(-) Depreciação	9.449	8.880	6,4%	9.229	2,4%	27.733	25.633	8,2%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	163.738	139.362	17,5%	165.136	-0,8%	507.438	469.390	8,1%
Margem Bruta Caixa	59,9%	57,8%	2,2 p.p.	57,0%	2,9 p.p.	59,8%	59,9%	0,0 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Despesas Gerais e Administrativas	(87.350)	(80.011)	9,2%	(75.672)	15,4%	(232.963)	(232.564)	0,2%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.984)	-6,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(97.252)	-18,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(8.158)	-28,4%	(7.325)	-20,2%	(19.973)	(22.202)	-10,0%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de Expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(29.504)	16,2%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.732)	100,4%	(23.499)	(18.463)	27,3%
Depreciação e Amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Resultado Operacional	67.375	41.898	60,8%	80.169	-16,0%	246.550	197.376	24,9%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(81.528)	(74.348)	9,7%	(70.090)	16,3%	(216.102)	(216.364)	-0,1%

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 9,2%, passando de R\$80,0 milhões no 3T15, para R\$87,4 milhões no 3T16, principalmente, em virtude de:

a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma redução de 6,8% em relação ao 3T15, mesmo considerando o incremento proveniente dos dissídios ocorridos no 2S15 e 1S16, com aumento médio de 4% na base de salários do pessoal administrativo da Companhia. Essa redução deve-se principalmente aos movimentos de integração da UNG e da UNAMA e ao processo de reestruturação organizacional iniciado no 2S15. Vale lembrar que apesar do número total de colaboradores permanecer estável na comparação com os dois períodos, a Companhia conta hoje com aumento de aproximadamente 5% em sua base de alunos. Nesse sentido, a redução nominal das despesas G&A, é decorrente das transferências de atividades da UNG e da UNAMA que anteriormente eram tratadas como despesas e passaram a ser tratadas como custo. Por esse motivo, aparentemente, há um menor ganho de performance de margem bruta. Porém, o que se observa na realidade é um ganho de performance substancial na margem EBITDA, uma vez que o efeito consolidado de ganho de sinergia com custos e despesas de pessoal se dá na centralização de todas as operações no *back-office* integrado do grupo Ser Educacional, capaz de fazer com que um único profissional possa atender todas as marcas, aumentando o ganho de escala com despesas administrativas nas unidades, gerando apenas incrementos marginais nos custos operacionais.

b) Aumento das despesas com publicidade, devido aos gastos com o início do processo de captação para o semestre 2016.2, que envolveu um número maior de unidades comparado ao ano passado, bem como ficou abaixo do crescimento geral das receitas e, portanto, em linha com a política adotada pela Companhia.

c) A PDD apresentou uma variação de 39,2%, passando de R\$10,7 milhões no 3T15 para R\$14,8 milhões no 3T16, passando de 4,4% da receita líquida para 5,4% nesse trimestre. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do aumento da inadimplência dos alunos pagantes, decorrente da deterioração do ambiente macroeconômico. Além disso, houve aumento da base de alunos e ticket médio, o que naturalmente aumenta a PDD nominal. Porém, há que se observar que no 3T15 houve uma reversão de receita bruta de R\$5,2 milhões relacionada a 2,1 mil alunos que evadiram na virada do 2T15 para o 3T15 na expectativa de obter o FIES, sem avisar a Companhia, e que tiveram um número elevado de faltas e não realizaram provas. Se considerarmos esse efeito também como PDD, o total do 2T15

passa a R\$15,9 milhões, o que representaria uma queda de 6,9% e como percentual da receita líquida, no 3T15 passaria a 6,6%, o que seria uma queda de 1,2 ponto percentual em relação ao 3T16.

d) Outras despesas tiveram redução de 75,7% e passaram de R\$6,5 milhões no 3T15 para R\$11,5 milhões no 3T16, em virtude da atualização de contingências e despesas com serviços e viagens nesse trimestre.

Como percentual da receita líquida, tanto na comparação do trimestre quanto dos 9M16 com o ano anterior, as reduções nas linhas de pessoal e encargos e serviços prestados por pessoa física e jurídica demonstram a otimização de gastos que vem sendo realizada pela Companhia e denotam o início do ganho de sinergias operacionais com as aquisições recentes.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

Despesas Operacionais - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Despesas Gerais e Administrativas	(87.350)	(77.403)	12,9%	(74.561)	17,2%	(230.686)	(221.917)	4,0%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.389)	-4,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(96.127)	-17,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(6.145)	-4,9%	(6.927)	-15,7%	(18.889)	(17.559)	7,6%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de Expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(24.625)	39,3%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.020)	128,9%	(22.306)	(18.463)	20,8%
Depreciação e Amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Resultado Operacional Gerencial	67.375	49.675	35,6%	80.496	-16,3%	248.405	214.097	16,0%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(81.528)	(71.740)	13,6%	(68.979)	18,2%	(213.825)	(205.717)	3,9%

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	48.621	24.156	101,3%	63.759	-23,7%	198.293	156.006	27,1%
(+) Resultado financeiro líquido ²	17.726	15.714	12,8%	14.696	20,6%	43.445	34.357	26,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.028	2.028	-49,3%	1.714	-40,0%	4.812	7.013	-31,4%
(+) Depreciação e Amortização	15.271	14.543	5,0%	14.811	3,1%	44.594	41.833	6,6%
EBITDA³	82.646	56.441	46,4%	94.980	-13,0%	291.144	239.209	21,7%
Margem EBITDA	30,2%	23,4%	6,9 p.p.	39,8%	-9,6 p.p.	34,3%	30,5%	3,8 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	-	7.777	-100,0%	327	-100,0%	1.855	16.721	-88,9%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(28.779)	1,6%
EBITDA Ajustado⁴	81.402	61.423	32,5%	91.001	-10,5%	285.490	244.423	16,8%
Margem EBITDA Ajustada	29,8%	25,5%	4,3 p.p.	31,4%	-1,6 p.p.	33,7%	31,2%	2,5 p.p.

1. Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido.

2. Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6. Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, para o período 3T16 somou R\$81,4 milhões, um aumento de 32,5% comparado a R\$61,4 milhões do 3T15. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre de 2016 em 29,8%, com aumento de 4,3 p.p. em relação ao 3T15. O aumento da margem EBITDA está relacionado ao ganho de sinergias operacionais oriundos do ganho de escala das aquisições recentes e crescimento orgânico da Companhia, aliado aos projetos de ganho de eficiência operacional realizados durante 2015. Esses efeitos foram por sua vez ampliados pelo crescimento da base de alunos da Companhia o que permitiu a retomada da eficiência do número de alunos por turma.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
(+) Receita Financeira	18.789	16.614	13,1%	19.955	-5,8%	65.441	35.205	85,9%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	(1.732)	2.285	-175,8%	7.664	-122,6%	16.974	7.485	126,8%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de Juros	(14.770)	(12.817)	15,2%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos Concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Varição Monetária Passiva	(6.207)	(4.130)	50,3%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	N.M.
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Resultado Financeiro	(17.726)	(15.714)	12,8%	(14.696)	20,6%	(43.445)	(34.357)	26,5%

As receitas financeiras aumentaram 13,1%, passando de R\$16,6 milhões no 3T15 para R\$ 18,8 milhões no 3T16. Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da variação na linha de rendimentos de aplicações financeiras por conta do maior saldo de caixa e títulos e valores mobiliários, que passaram de R\$283,1 milhões ao final do 3T15 para R\$371,9 milhões no 3T16.

Nesse trimestre, a linha de outras receitas financeiras foi impactada por dois efeitos não recorrentes:

(i) um ajuste de R\$3,4 milhões na variação monetária ativa como reflexo da atualização pelo IPCA do saldo devedor do contas a receber do FIES referente às competências não pagas de 2015, que fez com que o valor apurado para o trimestre de R\$4,5 milhões fosse contabilizado em apenas R\$1,1 milhão. Esse ajuste ocorreu devido a um alinhamento de critérios de cálculo junto ao FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação, referente aos valores reconhecidos no 1S16, que ocorreu somente agora, uma vez que na época da realização do acordo para pagamento da dívida não havia um critério claro definido para o cálculo dessa atualização e apenas foi possível quando ocorreu o pagamento da primeira parcela do acordo, em agosto de 2016. A partir de agora, os conceitos entre as partes estão alinhados e não há mais expectativa de novos ajustes no futuro.

(ii) Provisão para PIS e Cofins sobre receitas financeiras entre os períodos de junho de 2015 até setembro de 2016 no valor de R\$3,8 milhões, sendo que desse total R\$3,0 milhões trata-se de um efeito não recorrente oriundo de trimestres anteriores, dos quais R\$1,6 milhão refere-se ao exercício de 2015. Essa provisão existiu porque nesse trimestre a Companhia teve cassada uma decisão liminar que a protegia do recolhimento de PIS e COFINS estabelecido pelo Decreto nº 8.426, de 1 de abril de 2015, e nesse sentido, apesar de continuar a discutir o referido recolhimento judicialmente, entendeu que seria uma medida mais prudente iniciar o provisionamento desses valores a partir desse trimestre.

As despesas financeiras passaram de R\$32,3 milhões no 3T15, para R\$36,5 milhões no 3T16. Na comparação dos dois períodos, esse aumento decorreu, principalmente:

a) Despesas de juros aumentaram 15,2%, passando de 12,8 milhões no 3T15 para 14,8 milhões no 3T16, em virtude principalmente da emissão de debêntures e da dívida como IFC que foram emitidas durante o 3T15 (entre julho e agosto) e que, portanto, não tiveram 100% da contabilização dos juros no trimestre, ao passo que no 3T16 foram 100% contabilizados no trimestre,

b) Juros de arrendamentos mercantis relativos às propriedades alugadas, que passou de R\$8,7 milhões no 3T15 para 8,6 milhões no 3T16, representando uma redução de 1,5%. Essa variação é decorrente da redução do principal do arrendamento mercantil, dado que a taxa de juros é constante.

c) A linha Descontos Concedidos apresentou uma redução de 22,7%, ficando em R\$4,5 milhões no 3T16, ante R\$5,8 milhões no 3T15, em decorrência da diminuição da quantidade de alunos UNG e UNAMA que realizam seus pagamentos em regime de antecipação de mensalidades e do menor volume de renegociação de alunos em processo de matrícula e acordos para alunos com atrasos superiores a 360 dias.

d) Varição monetária passiva corresponde à remuneração financeira referente a compromissos a pagar, impactada principalmente pela aquisição da UNG e da Talles de Miletto, que passou de R\$4,1 milhões no 3T15 para R\$6,2 milhões no 3T16, em virtude da atualização dos valores pelo IGPM.

Como resultado do aumento das despesas financeiras, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$17,7 milhões no 3T16 contra uma despesa de R\$15,7 milhões no 3T15.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes.

Resultado Financeiro - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
(+) Receita Financeira	25.152	16.014	57,1%	17.480	43,9%	67.041	34.205	96,0%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	4.631	1.685	174,8%	5.189	-10,8%	18.574	6.485	186,4%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de Juros	(14.770)	(9.592)	54,0%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos Concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Variação Monetária Passiva	(6.207)	(7.355)	-15,6%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	34,3%
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Resultado Financeiro	(11.363)	(16.314)	-30,3%	(17.171)	-33,8%	(41.845)	(35.357)	18,3%

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Lucro Operacional	67.375	41.898	60,8%	80.169	-16,0%	246.550	197.376	24,9%
(+) Resultado Financeiro	(17.726)	(15.714)	12,8%	(14.696)	20,6%	(43.445)	(34.357)	26,5%
(+) IR / CS do Exercício	(1.115)	(2.028)	-45,0%	(1.887)	-40,9%	(5.072)	(7.013)	-27,7%
(+) IR / CS Diferidos	87	-	0,0%	173	-49,7%	260	-	0,0%
Lucro Líquido	48.621	24.156	101,3%	63.759	-23,7%	198.293	156.006	27,1%
Margem Líquida	17,8%	10,0%	7,8 p.p.	22,0%	-4,2 p.p.	23,4%	19,9%	3,5 p.p.

O lucro operacional apresentou um aumento de 60,8%, passando de R\$41,9 milhões no 3T15, para R\$67,4 milhões no 3T16.

O imposto de renda e contribuição social do exercício do 3T16 apresentou uma redução de 45,0% na comparação com o 3T15, totalizando R\$1,1 milhão no trimestre, em virtude da compensação de R\$0,9 milhão referentes a prejuízos fiscais em unidades adquiridas anteriormente.

O lucro líquido passou de R\$24,2 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2015, para R\$48,6 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 101,3%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do 3T16 atingiu 17,8%, 7,8 p.p. acima do 3T15, que foi de 10,0%. O lucro líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes do trimestre que impactaram o resultado financeiro teria sido de R\$54,8 milhões, e o acumulado do ano de R\$201,7 milhões, uma margem líquida de 20,1% e 23,8%, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados apresentados em IFRS.

Lucro Líquido - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Lucro Operacional	67.375	49.675	35,6%	80.496	-16,3%	248.405	214.097	16,0%
(+) Resultado Financeiro	(11.363)	(16.314)	-30,3%	(17.171)	-33,8%	(41.845)	(35.357)	18,3%
(+) IR / CS do Exercício	(1.247)	(2.584)	-51,7%	(1.831)	-31,9%	(5.154)	(7.689)	-33,0%
(+) IR / CS Diferidos	87	-	0,0%	173	-49,7%	260	-	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	54.852	30.777	78,2%	61.667	-11,1%	201.667	171.050	17,9%
Margem Líquida	20,1%	12,8%	7,3 p.p.	21,3%	-1,2 p.p.	23,8%	21,8%	2,0 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Contas a Receber Bruto	139.205	195.489	180.626	233.415	333.900	396.996	387.611	427.096	555.192	558.237	493.125
Mensalidades de alunos	33.970	43.577	35.479	74.099	103.462	93.071	66.214	69.965	73.334	76.245	60.406
FIES	69.776	109.410	101.518	107.340	156.316	234.269	241.670	285.311	397.502	391.752	342.054
PRONATEC	6.639	15.347	12.893	19.610	30.309	17.408	12.111	10.023	7.791	6.343	6.021
Acordos a receber	15.839	16.361	19.050	17.736	29.020	33.320	47.533	46.789	58.411	54.861	64.647
Créditos Educativos a Receber	10.376	9.628	9.023	8.730	8.171	8.202	7.380	9.020	10.229	9.616	9.333
Outros	2.605	1.166	2.663	5.900	6.622	10.726	12.703	5.988	7.925	19.420	10.664
Saldo PDD	(18.459)	(18.344)	(19.829)	(27.744)	(25.595)	(31.129)	(37.319)	(45.743)	(41.330)	(37.029)	(40.854)
Contas a Receber Líquido	120.746	177.145	160.797	205.494	308.305	365.867	350.292	381.353	513.862	521.208	452.271
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	504.304	566.308	625.762	705.067	820.035	917.581	987.799	1.032.448	1.048.075	1.064.511	1.096.490
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	86	113	93	105	135	144	128	133	177	176	148
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	230.853	266.072	306.304	351.278	372.502	391.635	433.248	478.890	505.215	522.979	542.526
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	109	148	119	110	151	215	201	224	283	270	227
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber	78	83	83	115	137	102	88	58	72	79	81
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber	94	96	96	125	145	108	93	63	77	85	87

O saldo de contas a receber líquido apresentou um aumento de R\$70,9 milhões comparado ao 4T15, em virtude principalmente do aumento do contas a receber do FIES que apesar da quitação da primeira parcela do acordo com o Governo Federal durante o 3T16, não teve nenhum pagamento referente às mensalidades do segundo semestre realizada até o momento em virtude do atraso observado na abertura do processo de matrícula e que está previsto para ser equacionado durante o 4T16 e 1T17.

O giro de contas a receber de alunos ex-FIES, continua sob controle e dentro da política da Companhia de provisionamento de provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES. Nesse sentido, o 3T16 encerrou em 87 dias quando consideramos o total de dias a receber de mensalidades de alunos, acordos e créditos educativos, uma melhora de 5,9% em comparação ao 3T15.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	3T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	16.918	28,0%	12.091	17,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	9.528	15,8%	9.867	14,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.255	2,1%	8.972	12,8%
Vencidas de 91 a 180 dias	14.982	24,8%	12.601	18,0%
Vencidas há mais de 180 dias	17.723	29,3%	26.434	37,8%
TOTAL	60.406	100,0%	69.965	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	12,2%		16,4%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
A vencer	27.083	41,9%	14.872	31,8%
Vencidas até 30 dias	9.146	14,1%	5.847	12,5%
Vencidas de 31 a 60 dias	5.533	8,6%	4.702	10,0%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.654	4,1%	4.456	9,5%
Vencidas de 91 a 180 dias	8.411	13,0%	8.395	17,9%
Vencidas há mais de 180 dias	11.820	18,3%	8.517	18,2%
TOTAL	64.647	100,0%	46.789	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	13,1%		11,0%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 41,9% dos acordos estavam a vencer.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2015 a 30 de setembro de 2016:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2015	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2016
Total	45.743	34.297	(39.186)	40.854

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M16	% do Total	12M15	% do Total
CAPEX Ex-Aquisições	53.188	100,0%	98.948	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	27.931	52,5%	45.685	46,2%
Equipamentos / Biblioteca / TI	12.994	24,4%	26.292	26,6%
Licença MEC	2.836	5,3%	13.628	13,8%
Licenças de Software	5.061	9,5%	8.912	9,0%
Convênios	1.192	2,2%	729	0,7%
Intangíveis e Outros	3.174	6,0%	3.702	3,7%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	16.851		71.109	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	70.039		170.057	

No período de 9M16, a Companhia investiu R\$27,9 milhões para reforma de campi, sendo que no terceiro trimestre foi o novo bloco de medicina da UNINASSAU do Recife e entrega de laboratórios em unidades. No 2T16, foram entregues os novos prédios de Aracaju e Salvador e foram executadas principalmente obras de expansão de quantidade de salas de aula na unidade de Fortaleza, concluído o bloco de Medicina da UNINASSAU do Recife e do estacionamento da unidade de Aracaju. No 1T16, foram realizadas expansões em João Pessoa e Caruaru.

Do total de R\$16,9 milhões em pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimentos, R\$15,8 milhões foram destinados ao pagamento da aquisição da UNG e R\$1,0 milhão foram referentes a aquisição da Talles de Mileto.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15
Caixa e disponibilidades	100.742	69.999	43,9%
Títulos e valores mobiliários	271.140	213.135	27,2%
Endividamento bruto	(534.798)	(563.135)	-5,0%
Empréstimos e Financiamentos	(363.017)	(382.724)	-5,1%
Curto prazo	(87.126)	(49.484)	76,1%
Longo prazo	(275.891)	(333.240)	-17,2%
Compromissos a pagar *	(171.781)	(180.411)	-4,8%
Caixa (dívida) líquido	(162.916)	(280.001)	-41,8%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	0,47	0,95	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo Ser Educacional possuía um endividamento bruto de R\$534,8 milhões, uma redução de 5,0% em comparação aos R\$563,1 milhões registrados no 4T15, em função da quitação de compromissos a pagar relacionados a aquisição da UNG. O endividamento da Companhia deve-se, principalmente, pelo aumento dos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações no total de R\$150,0 milhões, com taxa de CDI+2,5% a.a., prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.

Na mesma data, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$162,9 milhões, o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,47x comparado a 0,95x, em relação ao 4T15.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	53.886	25,6%	86.046	50,1%	33.240	21,8%	173.172	32,4%
Longo Prazo	156.354	74,4%	85.735	49,9%	119.537	78,2%	361.626	67,6%
Entre um e dois anos	43.786	20,8%	26.464	15,4%	42.168	27,6%	112.418	21,0%
Entre dois e três anos	37.410	17,8%	28.540	16,6%	42.168	27,6%	108.118	20,2%
Entre três e quatro anos	23.530	11,2%	30.730	17,9%	35.201	23,0%	89.461	16,7%
Entre quatro e cinco anos	23.530	11,2%	-	0,0%	-	0,0%	23.530	4,4%
Acima de cinco anos	28.098	13,4%	-	0,0%	-	0,0%	28.098	5,3%
Total da Dívida	210.240	100,0%	171.781	100,0%	152.777	100,0%	534.798	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 32,4% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No período de 3T16, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$123,1 milhões, obtendo uma geração de caixa no período de R\$148,3 milhões com as atividades operacionais. Esse aumento da geração de caixa no trimestre acima do próprio EBITDA registrado no mesmo período decorre do efeito combinado da geração de caixa recorrente de alunos pagantes e do recebimento do valor líquido de R\$166 milhões, relativo a valores devidos do FIES referentes ao 1S16 e da primeira parcela da dívida de 2015. Essa geração de caixa operacional foi parcialmente compensada contra uma utilização de R\$5,2 milhões nas atividades de financiamento e de R\$20,0 milhões nas atividades de investimento (conforme descrito na seção CAPEX).

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	148.338	64.015	131,7%	205.168	84.596	142,5%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(20.053)	(11.170)	79,5%	(70.039)	(123.739)	-43,4%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	(88.103)	(256.897)	-65,7%	(58.005)	(193.479)	-70,0%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(5.205)	252.748	-102,1%	(46.381)	242.198	-119,2%
Atividades de Financiamento	(5.205)	104.373	-105,0%	(23.264)	103.168	-122,5%
Pagamento de Dividendos	-	-	0,0%	(23.117)	(9.345)	147,4%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	34.977	48.696	-28,2%	30.743	9.576	221,0%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	-	-	0,0%	69.999	73.248	-4,4%
No fim do período	34.977	48.696	-28,2%	100.742	82.824	21,6%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	34.977	48.696	-28,2%	30.743	9.576	221,0%
Varição de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	123.080	305.593	-59,7%	88.748	203.055	-56,3%

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 13 estados, em uma base consolidada de mais de 146 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, FIT – Faculdades Integradas dos Tapajós, UNG (Universidade Guarulhos), UNAMA (Universidade da Amazônia) e UNIVERITAS, por meio das quais oferece mais de 1.060 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS

Demonstração de Resultados - Contábil

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	349.492	305.960	14,2%	368.981	-5,3%	1.070.536	976.229	9,7%
Mensalidades de Graduação	332.300	288.267	15,3%	355.613	-6,6%	1.024.019	902.313	13,5%
Mensalidades de Pós Graduação	6.754	7.821	-13,6%	5.459	23,7%	17.933	21.631	-17,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	665	5.010	-86,7%	866	-23,2%	5.288	35.545	-85,1%
Mensalidades de EAD	5.845	2.141	173,0%	3.989	46,5%	12.788	6.853	86,6%
Outras	3.928	2.721	44,4%	3.054	28,6%	10.508	9.887	6,3%
Deduções sobre vendas	(76.237)	(64.684)	17,9%	(79.381)	-4,0%	(222.556)	(192.291)	15,7%
Descontos e Bolsas	(66.791)	(53.726)	24,3%	(68.818)	-2,9%	(190.216)	(158.106)	20,3%
Impostos	(9.446)	(10.958)	-13,8%	(10.563)	-10,6%	(32.340)	(34.185)	-5,4%
Receita Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(118.966)	(115.962)	2,6%	(137.909)	-13,7%	(372.853)	(346.255)	7,7%
Pessoal e encargos	(82.814)	(81.547)	1,6%	(96.929)	-14,6%	(262.267)	(248.516)	5,5%
Aluguéis	(15.493)	(15.565)	-0,5%	(16.842)	-8,0%	(47.534)	(44.390)	7,1%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e Outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%
Depreciação e amortização	(9.449)	(8.880)	6,4%	(9.229)	2,4%	(27.733)	(25.633)	8,2%
Lucro bruto	154.289	125.314	23,1%	151.691	1,7%	475.127	437.683	8,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,5%</i>	<i>51,9%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>52,4%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>56,0%</i>	<i>55,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(86.914)	(83.416)	4,2%	(71.522)	21,5%	(228.577)	(240.307)	-4,9%
Despesas gerais e administrativas	(87.350)	(80.011)	9,2%	(75.672)	15,4%	(232.963)	(232.564)	0,2%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.984)	-6,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(97.252)	-18,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(8.158)	-28,4%	(7.325)	-20,2%	(19.973)	(22.202)	-10,0%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(29.504)	16,2%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.732)	100,4%	(23.499)	(18.463)	27,3%
Depreciação e amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	436	(3.405)	-112,8%	4.150	-89,5%	4.386	(7.743)	-156,6%
Lucro operacional	67.375	41.898	60,8%	80.169	-16,0%	246.550	197.376	24,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>24,7%</i>	<i>17,4%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>29,1%</i>	<i>25,2%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	15.271	14.543	5,0%	14.811	3,1%	44.594	41.833	6,6%
EBITDA	82.646	56.441	46,4%	94.980	-13,0%	291.144	239.209	21,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,2%</i>	<i>23,4%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>32,8%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>30,5%</i>	<i>3,8 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	-	7.777	-100,0%	327	-100,0%	1.855	16.721	-88,9%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(28.779)	1,6%
EBITDA Ajustado	81.402	61.423	32,5%	91.001	-10,5%	285.490	244.423	16,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>29,8%</i>	<i>25,5%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>33,7%</i>	<i>31,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(15.271)	(14.543)	5,0%	(14.811)	3,1%	(44.594)	(41.833)	6,6%
EBIT Ajustado	66.131	46.880	41,1%	76.190	-13,2%	240.896	202.590	18,9%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>24,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(17.726)	(15.714)	12,8%	(14.696)	20,6%	(43.445)	(34.357)	26,5%
(+) Receita Financeira	18.789	16.614	13,1%	19.955	-5,8%	65.441	35.205	85,9%
Juros sobre mensalidades e acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	(1.732)	2.285	-175,8%	7.664	-122,6%	16.974	7.485	126,8%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de juros	(14.770)	(9.592)	54,0%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Variação Monetária Passiva	(6.207)	(7.355)	-15,6%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	34,3%
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	49.649	26.184	89,6%	65.473	-24,2%	203.105	163.019	24,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.028)	(2.028)	-49,3%	(1.714)	-40,0%	(4.812)	(7.013)	-31,4%
Imposto de renda e contribuição social	(22.080)	(9.524)	131,8%	(21.865)	1,0%	(72.214)	(56.307)	28,3%
Incentivo fiscal - Pronuni	20.965	7.496	179,7%	19.978	4,9%	67.142	49.294	36,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	-	-100,0%	173	-49,7%	260	-	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	48.621	24.156	101,3%	63.759	-23,7%	198.293	156.006	27,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>17,8%</i>	<i>10,0%</i>	<i>7,8 p.p.</i>	<i>22,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>19,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>

Demonstração de Resultados - Gerencial

Demonstração de Resultados - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	349.492	305.960	14,2%	368.981	-5,3%	1.070.536	976.229	9,7%
Mensalidades de Graduação	332.300	288.267	15,3%	355.613	-6,6%	1.024.019	902.313	13,5%
Mensalidades de Pós Graduação	6.754	7.821	-13,6%	5.459	23,7%	17.933	21.631	-17,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	665	5.010	-86,7%	866	-23,2%	5.288	35.545	-85,1%
Mensalidades de EAD	5.845	2.141	173,0%	3.989	46,5%	12.788	6.853	86,6%
Outras	3.928	2.721	44,4%	3.054	28,6%	10.508	9.887	6,3%
Deduções sobre vendas	(76.237)	(64.684)	17,9%	(79.381)	-4,0%	(222.556)	(192.291)	15,7%
Descontos e Bolsas	(66.791)	(53.726)	24,3%	(68.818)	-2,9%	(190.216)	(158.106)	20,3%
Impostos	(9.446)	(10.958)	-13,8%	(10.563)	-10,6%	(32.340)	(34.185)	-5,4%
Receita Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(118.966)	(110.794)	7,4%	(133.693)	-11,0%	(368.275)	(340.181)	8,3%
Pessoal e encargos	(82.814)	(76.703)	8,0%	(94.330)	-12,2%	(259.306)	(242.767)	6,8%
Aluguéis	(15.493)	(15.240)	1,7%	(15.224)	1,8%	(45.916)	(44.065)	4,2%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e Outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%
Depreciação e amortização	(9.449)	(8.880)	6,4%	(9.229)	2,4%	(27.733)	(25.633)	8,2%
Lucro bruto Gerencial	154.289	130.482	18,2%	155.907	-1,0%	479.705	443.757	8,1%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>56,5%</i>	<i>54,1%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>53,8%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>56,6%</i>	<i>56,6%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(86.914)	(80.808)	7,6%	(75.411)	15,3%	(231.300)	(229.660)	0,7%
Despesas gerais e administrativas	(87.350)	(77.403)	12,9%	(74.561)	17,2%	(230.686)	(221.917)	4,0%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.389)	-4,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(96.127)	-17,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(6.145)	-4,9%	(6.927)	-15,7%	(18.889)	(17.559)	7,6%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(24.625)	39,3%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.020)	128,9%	(22.306)	(18.463)	20,8%
Depreciação e amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	436	(3.405)	-112,8%	(850)	-151,3%	(614)	(7.743)	-92,1%
Lucro operacional Gerencial	67.375	49.675	35,6%	80.496	-16,3%	248.405	214.097	16,0%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>24,7%</i>	<i>20,6%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>27,8%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>27,3%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	15.271	14.543	5,0%	14.811	3,1%	44.594	41.833	6,6%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(28.779)	1,6%
EBITDA Ajustado	81.402	61.423	32,5%	91.001	-10,5%	285.490	244.423	16,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>29,8%</i>	<i>25,5%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>33,7%</i>	<i>31,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(15.271)	(14.543)	5,0%	(14.811)	3,1%	(44.594)	(41.833)	6,6%
EBIT Ajustado	66.131	46.880	41,1%	76.190	-13,2%	240.896	202.590	18,9%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>24,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(11.363)	(16.314)	-30,3%	(17.171)	-33,8%	(41.845)	(35.357)	18,3%
(+) Receita Financeira	25.152	16.014	57,1%	17.480	43,9%	67.041	34.205	96,0%
Juros sobre mensalidades e acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	4.631	1.685	174,8%	5.189	-10,8%	18.574	6.485	186,4%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de juros	(14.770)	(9.592)	54,0%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Variação Monetária Passiva	(6.207)	(7.355)	-15,6%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	34,3%
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.012	33.361	67,9%	63.325	-11,5%	206.560	178.740	15,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.160)	(2.584)	-55,1%	(1.658)	-30,0%	(4.894)	(7.689)	-36,4%
Imposto de renda e contribuição social	(22.212)	(10.080)	120,4%	(21.809)	1,8%	(72.296)	(56.983)	26,9%
Incentivo fiscal - Prouni	20.965	7.496	179,7%	19.978	4,9%	67.142	49.294	36,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	-	-100,0%	173	-49,7%	260	-	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Gerencial	54.852	30.777	78,2%	61.667	-11,1%	201.667	171.050	17,9%
<i>Margem Líquida Gerencial</i>	<i>20,1%</i>	<i>12,8%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>23,8%</i>	<i>21,8%</i>	<i>2,0 p.p.</i>

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15	30/09/2015	Var. (%) Set16 x Set15
Ativo Total	2.023.206	1.848.588	9,4%	1.843.160	9,8%
Ativo Circulante	720.334	497.460	44,8%	702.275	2,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	100.742	69.999	43,9%	82.824	21,6%
Títulos e valores mobiliários	271.140	213.135	27,2%	256.897	5,5%
Contas a receber de clientes	321.650	192.251	67,3%	347.646	-7,5%
Tributos a recuperar	13.599	7.308	86,1%	2.229	510,1%
Adiantamentos a fornecedores	1.169	5.599	-79,1%	4.125	-71,7%
Outros Ativos	12.034	9.168	31,3%	8.554	40,7%
Ativo Não Circulante	1.302.872	1.351.128	-3,6%	1.140.885	14,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.302.872	1.351.128	-3,6%	1.140.885	14,2%
Contas a receber de clientes	130.621	189.102	-30,9%	2.646	4836,5%
Outros Ativos	9.299	5.406	72,0%	4.685	98,5%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	112.015	0,0%
Intangível	435.257	432.106	0,7%	414.252	5,1%
Imobilizado	615.680	612.499	0,5%	607.287	1,4%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15	30/09/2015	Var. (%) Set16 x Set15
Passivo Total	1.070.727	1.091.355	-1,9%	1.070.679	0,0%
Passivo Circulante	340.368	270.766	25,7%	249.679	36,3%
Fornecedores	26.603	18.219	46,0%	21.157	25,7%
Compromissos a Pagar	86.046	70.736	21,6%	67.404	27,7%
Empréstimos e financiamentos	53.886	44.450	21,2%	41.407	30,1%
Debêntures	33.240	5.034	560,3%	4.461	645,1%
Salários e encargos sociais	85.307	66.406	28,5%	84.371	1,1%
Tributos a recolher	17.934	16.209	10,6%	15.688	14,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.912	11.609	-66,3%	3.112	25,7%
Parcelamentos de tributos	-	-	0,0%	564	-100,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	15.568	4.691	231,9%	4.548	242,3%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	-	20.070	-100,0%	-	0,0%
Outros Passivos	17.872	13.342	34,0%	6.967	156,5%
Passivo Não Circulante	730.359	820.589	-11,0%	821.000	-11,0%
Empréstimos e financiamentos	156.354	185.591	-15,8%	194.372	-19,6%
Debêntures	119.537	147.649	-19,0%	148.375	-19,4%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	235.194	249.534	-5,7%	250.761	-6,2%
Compromissos a pagar	85.735	109.675	-21,8%	106.160	-19,2%
Tributos a recolher	2.081	331	528,7%	645	222,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.977	-	N.M.	-	N.M.
Provisão para contingências	122.128	121.253	0,7%	120.687	1,2%
Outros Passivos	5.353	6.556	-18,3%	-	N.M.
Patrimônio Líquido Consolidado	952.479	757.233	25,8%	772.481	23,3%
Capital Social Realizado	377.048	377.048	0,0%	377.048	0,0%
Reservas de Lucros	398.228	386.639	3,0%	264.323	50,7%
Lucros acumulados	183.657	-	N.M.	137.327	33,7%
Ações em Tesouraria	(6.454)	(6.454)	0,0%	(6.217)	3,8%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.023.206	1.848.588	9,4%	1.843.160	9,8%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	30/09/2015	Var. (%) Set16 x Set15	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	203.105	163.019	24,6%	172.543	17,7%
Depreciações e Amortizações	44.594	41.833	6,6%	56.100	-20,5%
Provisão para Contingências	875	424	106,4%	986	-11,3%
Ajuste a valor presente do contas a receber	-	-	0,0%	12.187	-100,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	34.297	29.504	16,2%	47.659	-28,0%
Baixa de ativos não circulantes	377	-	0,0%	-	0,0%
Juros e Variação Cambial Líquida	63.539	56.760	11,9%	72.222	-12,0%
Lucro Líquido Ajustado	346.787	291.540	19,0%	361.697	-4,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(64.654)	(144.016)	-55,1%	(213.236)	-69,7%
Contas a Receber de Clientes	(87.964)	(171.987)	-48,9%	(228.435)	-61,5%
Tributos a Recuperar	(6.291)	1.703	-469,4%	(4.015)	56,7%
Adiantamentos a Fornecedores	4.430	5.759	-23,1%	3.481	27,3%
Outros ativos	(3.522)	(64)	5403,1%	657	-636,1%
Fornecedores	8.384	3.457	142,5%	519	1515,4%
Salários, encargos e Contr. Social	18.901	20.591	-8,2%	1.453	1200,8%
Tributos a recolher	3.475	4.508	-22,9%	2.568	35,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	(56)	-	0,0%	5.377	-101,0%
Outros passivos	(2.011)	(7.983)	-74,8%	5.159	-139,0%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	282.133	147.524	91,2%	148.461	90,0%
Outros	(76.965)	(62.928)	22,3%	(71.401)	7,8%
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(68.489)	(54.270)	26,2%	(62.366)	9,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.476)	(8.658)	-2,1%	(9.035)	-6,2%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	205.168	84.596	142,5%	77.060	166,2%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(128.044)	(317.218)	-59,6%	(319.839)	-60,0%
Títulos e valores mobiliários	(58.005)	(193.479)	-70,0%	(149.717)	-61,3%
Adições de Investimentos	-	-	0,0%	(18.840)	-100,0%
Adições ao imobilizado	(40.925)	(48.102)	-14,9%	(72.042)	-43,2%
Adições ao intangível	(12.263)	(13.266)	-7,6%	(26.971)	-54,5%
Pagamento de aquisição de controladas	(16.851)	-	N.M.	-	N.M.
Aquisição de Controladas	-	(62.371)	-100,0%	(52.269)	-100,0%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(46.381)	242.198	-119,2%	239.530	-119,4%
Captação de Debêntures	-	148.375	-100,0%	147.649	-100,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	141.431	-100,0%	137.213	-100,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(19.801)	(22.602)	-12,4%	(22.653)	-12,6%
Amortização de arrendamentos mercantis	(3.463)	(9.444)	-63,3%	(4.033)	-14,1%
Ações em Tesouraria	-	(6.217)	-100,0%	(6.454)	-100,0%
Dividendos	(23.117)	(9.345)	147,4%	(12.192)	89,6%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.743	9.576	221,0%	(3.249)	-1046,2%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.999	73.248	-4,4%	73.248	-4,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.742	82.824	21,6%	69.999	43,9%
Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	88.748	203.055	-56,3%	146.468	-39,4%